

Drones e inteligência artificial usados para identificar lixo e plástico nos oceanos

7 de Junho, 2018

Um grupo de investigadores identificou uma folha de um jornal francês sob a superfície da pintura de Picasso “Maternidade à beira-mar”, recorrendo à tecnologia de imagens em infravermelhos, refere a agência Lusa.

“Para verificar se o foco estava claro, apontámos a câmara para o rosto da mãe e, para minha surpresa, imediatamente vi um texto de jornal aparecer”, disse em comunicado John Delaney, pesquisador da National Gallery of Art em Washington.

John Delaney realizou o estudo com Keiko Imai, curadora-chefe do Museu Pola, localizado em Hakone (oeste de Tóquio), onde está esta pintura do período azul do artista e que deve ser cedida em breve ao Museu d’Orsay em Paris (de setembro de 2018 a janeiro de 2019).

Para identificar a origem desse texto, foi necessário folhear os arquivos do diário literário, artístico e político francês Le Journal, do qual Pablo Picasso (1881-1973) era um leitor frequente.

Keiko Imai encontrou então uma cópia de 18 de janeiro de 1902 correspondendo exatamente ao texto visível, que inclui debates do parlamento britânico ou a criação de um salão de pintura e escultura no Automóvel-Clube de França.

Estas descobertas mostram que a pintura foi feita após essa data em Barcelona, para onde Picasso se mudou em janeiro do mesmo ano, proveniente de Paris.

A razão para a presença deste papel de jornal não é clara, de acordo com o comunicado, mas “pode ter sido usado pelo artista para cobrir as camadas anteriores antes de pintar uma nova ou a composição final” da pintura, uma prática habitual de Picasso.

A tecnologia utilizada também forneceu aos investigadores imagens mais precisas de outra composição de subsuperfície que havia sido identificada em pesquisas anteriores, em que é possível observar uma mulher sentada com um copo de absinto ao seu lado.